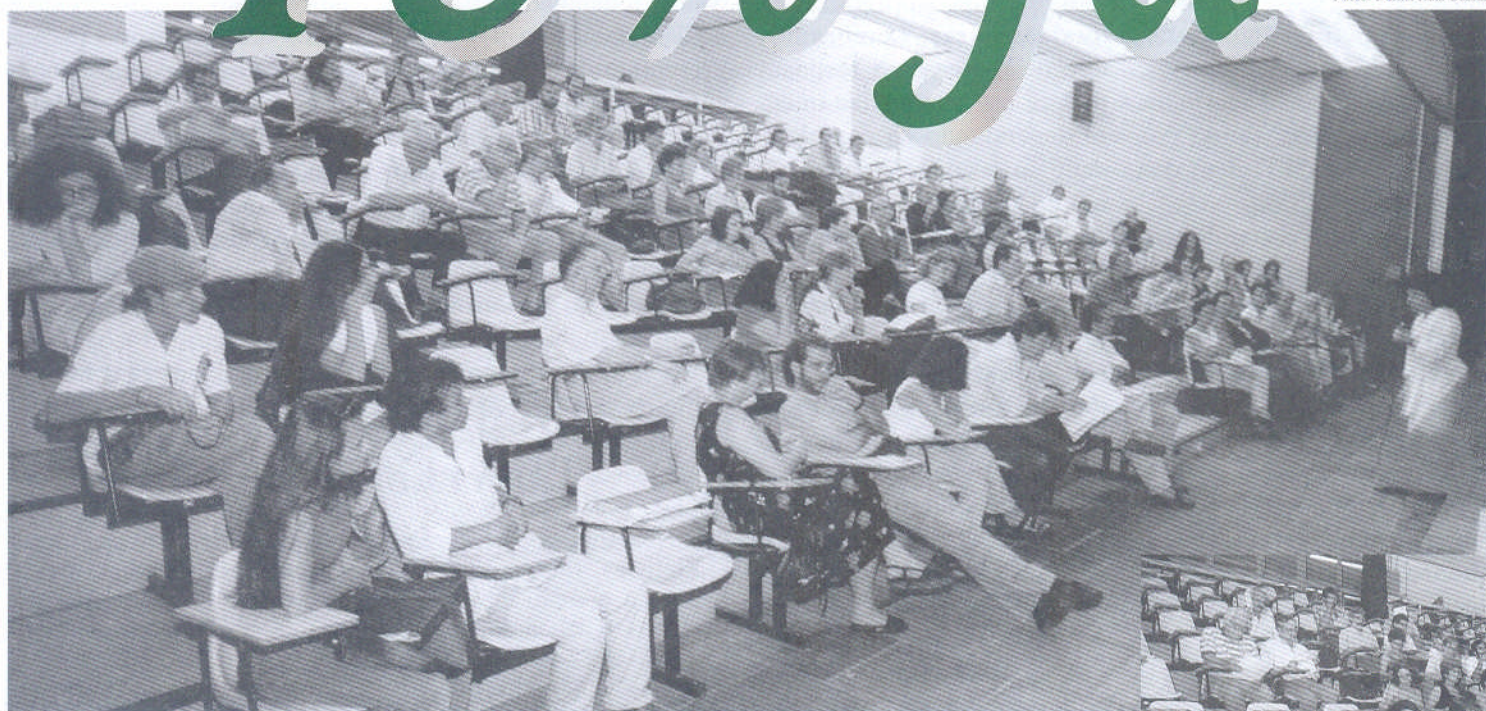


# 15% já

Fotos: Daniel Ruiz Garcia



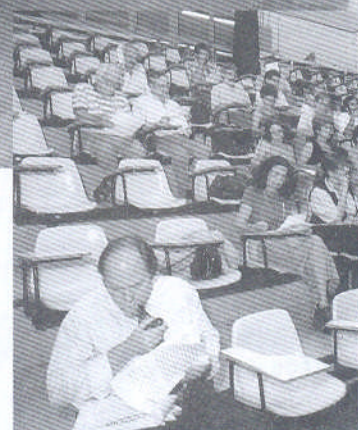
Cerca de setenta docentes participaram da Assembléia da Adusp que definiu o índice de reajuste de data-base a ser consolidado pelo Fórum das Seis esta semana. Os professores da USP decidiram reivindicar 15% imediatamente e o restante até o mês de novembro deste ano.

Para recuperar o salário de maio de 95 o índice total para os docentes é 25,8%, e para os funcionários 28,1%. Além de definir o índice de data-base, a assembléia decidiu pela defesa da isonomia entre todas as entidades do Fórum das Seis. A pauta completa de reivindicações, inclusive as sociais, estará sendo

definida em reunião com o Fórum das Seis esta semana.

O professor Jacques Marcovitch, reitor da USP, participou de parte da assembléia na condição de associado da Adusp e disse que demonstrava, com aquela atitude, transparência e serenidade no encaminhamento das questões que estão sendo levantadas pela Adusp. Marcovitch se manifestou contrário aos termos de um anúncio publicitário veiculado pela Adusp, na semana passada, na Folha de S. Paulo e nas rádios Eldorado e Bandeirantes (veja página 3). Segundo ele, a campanha publicitária da Adusp não contribuiu para a defesa da universidade pública.

**No destaque, o professor Marcovitch momentos antes do início da Assembléia da Adusp.**



A presença de Jacques Marcovitch foi classificada de positiva pelos presentes à assembléia, já que demonstra o interesse de manter um canal aberto de diálogo entre reitoria e seu conjunto de professores. Neste sentido, no próximo dia 4 de maio ocorrerá uma reunião do Conselho de Representantes com a presença do reitor.

Os professores Osvaldo Coggiola e Marcos N. Magalhães, diretores da Adusp, ex-

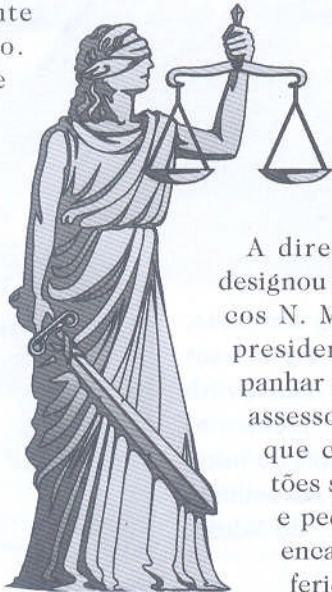
plicitaram os termos dos anúncios e reafirmaram que a defesa da universidade pública passa, nesse momento, pela valorização do trabalho docente. O professor Coggiola defendeu ainda a destinação de espaços na Rádio e Jornal da USP para uso da Adusp.

A significativa presença de docentes nessa primeira assembléia salarial indica que há uma forte preocupação com a valorização dos salários e defesa da universidade.

## Atendimento Jurídico

A Assessoria Jurídica da Adusp atende os associados todas as quartas-feiras, das 9h00 às 13h00, na sede da entidade. Os sócios podem consultar o advogado sobre qualquer questão, seja ela de natureza administrativa, trabalhista ou mesmo pessoal. A consulta é gratuita e muitas vezes o problema pode ser encaminhado durante a própria entrevista. No entanto, se houver necessidade e interesse do docente em impetrar alguma medida judicial, os honorários, se necessários, são acertados com o advogado, tendo por base a tabela da Ordem dos Advogados do Brasil.

Para facilitar o atendimento e evitar esperas, estamos implantando o sistema de hora marcada. Assim, solicitamos aos docentes que telefonem para a sede marcando antecipadamente o seu horário. Apesar desse novo procedimento, continuaremos a atender todos aqueles que procurarem o advogado no período do plantão. Entretanto, salientamos que docentes com horário marcado terão prioridade.



Em muitos casos, devido à gravidade ou urgência do assunto, o docente precisa de um atendimento jurídico imediato. Neste caso é possível marcar um horário no escritório do advogado. Outra forma de consulta, que pode ser boa alternativa para os colegas do interior, consiste em enviar fax ou enviar e-mail à Adusp (departamento jurídico). Os e-mails recebidos serão repassados ao advogado nos plantões das quartas-feiras. Lembramos que nestes casos a resposta poderá não vir imediatamente dependendo da complexidade do assunto ou da disponibilidade do advogado.

Conforme mencionamos no último Informativo Adusp, a Assessoria Jurídica foi substituída e está hoje sob a responsabilidade de um novo escritório com os advogados Fernando Leister de Almeida Barros, Lilian Ribeiro e Cristiano Pereira de Magalhães.

A diretoria da Adusp designou o professor Marcos N. Magalhães, vice-presidente, para acompanhar o trabalho desta assessoria. Reiteramos que críticas e sugestões serão bem vindas e pedimos que sejam encaminhadas ao referido diretor.

### Plantões na Capital

Quartas-feiras, das 9h00 às 13h00  
Marque seu horário, envie questões, sugestões e críticas, por telefone ou e-mail.

Telefones: 818-4465/818-4466/813-5573  
Fax: 814-1715  
E-mail: juridico@adusp.org.br

**Plantões em Ribeirão Preto**  
Segundas e quartas-feiras, das 10h00 às 12h00.

## Eleições para o CR

Nos próximos dias 12 e 13 de maio, a Adusp estará realizando eleições para renovação de parte de seu Conselho de Representantes (CR) (edital abaixo). Na última assembléia da Adusp foram indicados os docentes Heloisa Borsari, Décio Crisol Donha, Jaime Simão Sichman e Hélio Mitio Morishita para compor a Comissão Eleitoral, responsável pela organização do processo. Nunca é demais lembrar que o CR é composto por um representante (e seu respectivo suplente) de cada unidade, eleitos diretamente pelos sócios da Adusp na referida unidade. Via de regra, o Conselho se reúne mensalmente para discutir temas de interesse geral da entidade,

muitos dos quais trazidos pelos próprios conselheiros. A Adusp tem encontrado grande dificuldade para ampliar a participação das diferentes unidades no CR.

Por outro lado, o ataque à Universidade Pública chega à USP e a cada dia tem assumido contornos mais nítidos. O arrocho salarial, a falta de docentes em vários departamentos, com a conseqüente deterioração das nossas condições de trabalho e a precariedade dos contratos de uma parcela significativa de colegas são demonstrações concretas da dimensão desse ataque. Nessa conjuntura, nossa organização autônoma assume um papel ainda mais fundamental. Dentro dela, um Conselho de Representantes forte é essencial.

### EDITAL DE CONVOCAÇÃO PARA ELEIÇÃO DO CR

Nos termos do Regimento Geral e das Normas das Eleições, ficam convocados os sócios da Adusp-S.Sind. para a eleição de membros do Conselho de Representantes (CR), a ser realizada nas dependências da USP, nos dias 12 e 13 de maio de 1998, das 9h às 21h. As inscrições dos candidatos a membros do CR deverão ser efetuadas na sede da Adusp, sita à Av. Prof. Luciano Gualberto, trav. J, nº 374 - Prédio Antigo da Reitoria, até as 18h do dia 08 de maio de 1998.

São Paulo, 07 de abril de 1998  
Prof. Jair Borin  
Presidente da Adusp-S.Sind.

#### Unidades que deverão eleger representantes:

Escola de Educação Física e Esportes, Escola de Enfermagem, Escola Politécnica, Faculdade de Arquitetura e Urbanismo, Faculdade de Ciências Farmacêuticas de Ribeirão Preto, Faculdade de Direito, Faculdade de Economia e Administração, Faculdade de Medicina, Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto, Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia, Faculdade de Odontologia de Baurú, Faculdade de Odontologia de Ribeirão Preto, Faculdade de Saúde Pública, Hospital Universitário, Instituto Astronômico e Geofísico, Instituto de Biociências, Instituto de Ciências Biomédicas, Instituto de Eletrotécnica e Energia, Instituto de Estudos Brasileiros, Instituto de Física, Instituto de Geociências, Instituto de Matemática e Estatística, Instituto de Química, Instituto de Química de São Carlos, Instituto Oceanográfico, Museu de Arqueologia e Etnologia, Museu de Arte Contemporânea, Museu de Zoologia, Museu Paulista.

# Campanha publicitária

Reproduzimos abaixo os textos veiculados na Folha de S. Paulo e nas rádios Bandeirantes e Eldorado. O gasto com essas iniciativas, no valor de R\$ 32.800,00, foi apresentado à Assembléia da Adusp realizada na dia 16.

## Rádios

## Folha de S. Paulo

A Associação dos Docentes da USP informa:

A crise do ensino superior público chega à USP. Faltam professores em vários cursos. As faculdades privadas pagam o dobro do que ganha um professor na USP. O ensino secundário público e de qualidade já foi destruído. Agora, querem acabar com as universidades públicas. Os professores das federais estão em greve porque não têm reajuste salarial há três anos. Professor da USP, defenda a universidade pública e o seu salário. Compareça à assembleia nesta quinta-feira, às dezessete horas, no auditório de História.

## A USP e o Ensino Público

A crise do ensino superior público e gratuito chega à USP. Faltam professores em vários cursos e não há estímulo ao trabalho docente. Hoje, faculdades privadas pagam o dobro do que ganha um professor na mesma atividade na USP. O regime de dedicação integral à docência e à pesquisa está sendo desrespeitado. Embora seja responsável pela formação de mais de 40% de todos os professores com a titulação de doutor no Brasil, a USP perdeu cerca de 100 docentes por ano, desde 1991. Com a reforma da Previdência, novas baixas estão ocorrendo. Existe uma política

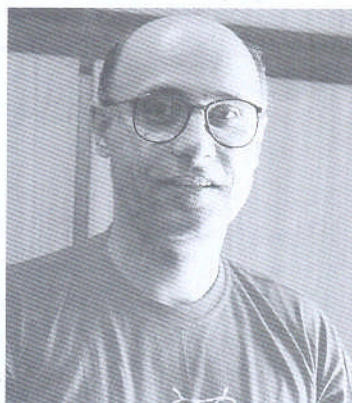
deliberada do governo federal de incentivo à privatização do ensino público e gratuito superior. Os professores das universidades federais entram no quarto ano sem nenhum reajuste salarial. Por isso, a maioria está em greve. O ensino público primário e secundário de qualidade já foi destruído. Para que isso não ocorra com as universidades públicas do Estado de São Paulo é importante que todos os docentes das três estaduais se unam na defesa do ensino e da pesquisa.

## Adusp realiza debate com candidatos à presidência da Andes

Na próxima semana a Adusp estará realizando um debate com os dois candidatos à presidência do Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior (Andes). Nos dias 12 e 13 de maio os professores de todo o país estarão elegendo a nova diretoria da Andes para a gestão 1998/2000. A diretoria da Adusp propôs a realização desse debate com o propósito de conhecer e discutir as propostas dos dois candidatos.

Luiz Carlos Soares (UFF) representa a "Andes Autônoma e Democrática" e Renato de Oliveira (UFRGS) a "Oposição 2".

A Chapa "Andes Autônoma e Democrática" compôs a regional São Paulo com os seguintes docentes: Antonio Luis de Andrade (Adunesp), Ronaldo Schubert Souto (Adunimep), Marília Leite Washington (Adufscar), José Marcelino de Rezende Pinto (Adusp),



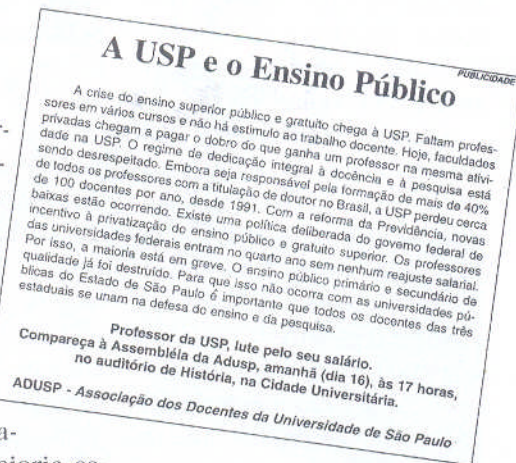
Luiz Carlos Soares



Renato de Oliveira

Marco Antônio Sperl de Faria (Adunimep) e Mário Antônio Gneri (Adunicamp).

A Chapa "Oposição 2" compôs a regional São Paulo com os seguintes docentes: José Lúcio Martins Machado (Adunesp), Renato Dagnino (Adunicamp), Adelaide José Vaz (Adusp), Aureluce Demonte (Adunesp), Antônio Luiz Caldas Júnior (Adunesp) e Rolf Dieter Illg.



## Cresce adesão à greve nas federais

A adesão à greve dos docentes nas universidades federais está crescendo em todo o país. Até o dia 17, 41 das 52 universidades aderiram à greve por tempo indeterminado, iniciada dia 31 de março. O governo federal negou reajuste de 48,65%. Os professores, que já tiveram a primeira reunião de negociação com representantes do Ministério da Educação, afirmam que as demais propostas negociadas ainda são insuficientes. Os docentes das federais estão há três anos sem aumento.

As principais reivindicações são as seguintes: reajuste salarial de 48, 65% (ICV-Dieese de janeiro de 95 a dezembro de 97), retirada do Programa de Incentivo à Docência na Ifes, compromisso de não redução dos quadros funcionais, ampliação de vagas e abertura imediata de concursos nas universidades federais.

# A injustiça não pode prevalecer

**D**everá ser apreciado em breve no Conselho Universitário o ocorrido no concurso para professor titular no IME, onde o professor Daciberg L. Gonçalves, único candidato inscrito, foi reprovado.

Apenas para refrescar nossas memórias, este fato causou espanto, surpresa e indignação em muitos colegas do IME e de outros departamentos de Matemática do Brasil, por ser flagrante a injustiça cometida. Como alegação para reprovação, a comissão julgadora lançou mão do fato de que o candidato não apresentou "produção científica" durante o período de 90 a 95, subestimando o fato de que nos anos imediatamente subsequentes a este período (de 96 até set/97), o docente teve, entre aceitos e publicados, 13 artigos científicos em jornais de reconhecido mérito. Qualquer um reconhece que tal proeza, além de incomum em matemática, não poderia ter sido fruto de alguns meses de trabalho, mas sim de vários anos, principalmente se levarmos em consideração que, por exemplo, no ano de 1996, foram 50 os artigos publicados ou aceitos no departamento de matemática, que tinha à época 79 doutores. Durante os anos em que não apresentou publicações, o candidato exerceu dois mandatos consecutivos de chefia, para os quais foi eleito diretamente; participou de reuniões científicas e visitou instituições de renome, conforme consta de seu memorial. Os dados acima confirmam a existência de uma considerável produção científica, ao contrário do que quis fazer crer a comissão julgadora do concurso.

Depois do ocorrido, diversas manifestações atestando o mérito científico e acadêmico do referido professor foram

obtidas. Dentre elas, destacam-se os pareceres emitidos por 3 dos maiores especialistas da área de atuação do candidato, além de uma carta dos pesquisadores da área de Topologia Algébrica no Brasil. Acrescenta-se ainda que 2 dos membros da banca, em manifestações posteriores, atestaram que os trabalhos da comissão julgadora não se deram em clima de tranquilidade e normalidade. Toda documentação pertinente a este caso pode ser encontrada na sede da Adusp ou na *homepage* <http://www.ime.usp.br/~marcos>.

Apesar de tudo isto, a Congregação, em reunião tensa e polarizada, não acatou os recursos interpostos pelo colega pedindo a anulação da decisão da comissão julgadora e o processo subiu ao Conselho Universitário. O parecer negativo emitido pela CLR indica insensibilidade a aspectos importantes do desenrolar do concurso. Em especial, não há a mínima menção à carta do presidente da banca indicando que houve quebra de sigilo e busca de compromisso entre os membros da banca um dia antes da realização da prova que reprovou o candidato.

Por outro lado, uma vez esgotadas as possibilidades de reversão deste caso no âmbito interno do IME, o Departamento de Matemática propôs à Congregação a realização de um novo concurso, nos mesmos moldes do anterior. A Congregação, por pequena margem, não aprovou esta medida e devolveu ao Departamento para que este estudasse a possibilidade de ampliação do programa do concurso. Decorridos os meses de férias e com o esforço de vários colegas, inclusive de outros departamentos, um programa ampliado foi apresentado. Em reunião em março, a Congregação decidiu

adiar o assunto até que se saiba se ela pode ou não modificar os programas dos concursos para professor titular.

Creemos que este relato evidência as dificuldades que tem sido enfrentadas para reverter uma flagrante injustiça cometida contra um colega. Em realidade, as dificuldades com este concurso datam de bem antes de sua realização. Logo no início do processo, após a aprovação de sua abertura, houve por parte de membros da Congregação sucessivas tentativas de reverter a aprovação para modificar o programa e, como isto não foi possível, houve quem propusesse que a Congregação votasse contrariamente à inscrição do colega, quando todos sabemos que esta deve ser uma questão apenas formal e não de mérito. Por fim, a Congregação terminou por alterar completamente a proposta de banca enviada pelo Conselho do Departamento.

Como havia dois concursos em pauta, em áreas diferentes, propôs-se formar para ambos a mesma banca. A comissão julgadora foi composta aproveitando apenas um dos nomes propostos pelo Departamento. O resultado todos conhecemos: o candidato do outro concurso foi aprovado e o professor Daciberg não.

Não há na comunidade matemática, quem tenha conseguido explicar um resultado deste tipo do ponto de vista do mérito acadêmico. Resta a infeliz alternativa de que este seja mais um caso onde a decisão sobre a promoção na carreira é feita em bases políticas e pessoais.

O Conselho Universitário estará julgando os recursos impetrados pelo colega. Esperamos que este Conselho tenha sabedoria e coragem para, através de sua decisão, resgatar parâmetros de mérito científico e acadêmico na USP.

## Resumo do Relatório da Tesouraria

Março de 1998

<b>Saldo de Fevereiro:</b>	<b>R\$</b>	<b>912.691,24</b>
Contribuição Sócios	R\$	79.973,85
Repassê Andes-SN	R\$	16.110,20
Contribuição Líquida	R\$	63.863,65
<b>1. Receitas</b>		
1.2. Rendimentos Aplic. Financ.	R\$	32.282,67
1.3. Outras receitas variáveis	R\$	4.414,45
<b>Disponível</b>	<b>R\$</b>	<b>1.049.949,13</b>
<b>2. Despesas</b>		
2.1. Pessoal/Encargos Sociais/13 <sup>o</sup> /Férias	R\$	30.318,10
2.2. Manutenção da Sede	R\$	8.937,95
2.3. Comunicação	R\$	3.804,81
2.4. Eventos	R\$	230,90
2.5. Outros	R\$	5.180,56
<b>Total Despesas</b>	<b>R\$</b>	<b>50.472,32</b>
<b>Saldo de Março</b>	<b>R\$</b>	<b>962.779,69</b>
<b>3. Ativo Financeiro</b>		
3.1. Aplicações em RDB + FBN	R\$	949.967,80
3.2. Conta Corrente	R\$	11.633,68
3.3. Caixa Secretaria	R\$	1.178,21
<b>Total do Ativo Financeiro</b>	<b>R\$</b>	<b>962.779,69</b>